



Processo nº 00567/2021

Parecer nº 513/2021 CEC/RS

O projeto “MANUTENÇÃO DOS GRUPOS CULTURAIS DA OCE – ORQUESTRA DE CONCERTOS DE ERECHIM” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto Manutenção dos grupos culturais da OCE – Orquestra de concertos de Erechim, PROCESSO: 567/2021 foi cadastrado em 04/11/2021, habilitado pelo SAT/SEDAC em 02/12/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 04/12/2021.

A Área do Projeto é Música, e não está vinculado à data fixa.

A OCE – Orquestra de Concertos de Erechim é uma das mais antigas orquestras do Estado do Rio Grande do Sul, com 71 anos de história. Sempre atuou com o objetivo de expandir ao mesmo tempo, educação e música, buscando enriquecer o setor cultural e artístico da região, além de proporcionar concertos sinfônicos e temáticos. Atualmente a orquestra possui três diferentes grupos: Orquestra de Câmara, OCE Escola e Madrigal. Assim, este projeto visa garantir a manutenção das atividades culturais promovidas pela Orquestra, dando continuidade a um trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2015 onde crianças, adolescentes e adultos participam gratuitamente de aulas de formação musical, ensaios e apresentações (Orquestra Escola), com a contratação de professores dos instrumentos violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, percussão e sopros. Além disso, busca garantir a qualificação de músicos e cantores através da realização de ensaios e preparo técnico, com a contratação de maestro. Estas ações acontecerão de forma presencial, com a participação de público dentro dos limites liberados pelos protocolos de distanciamento vigentes na ocasião e também serão transmitidos pelas redes sociais da Orquestra. todos os protocolos de distanciamento vigentes em cada período de execução. O local de realização é o Centro Cultural 25 de Julho, em Erechim.

O produtor cultural do projeto é Orquestra de Concertos de Erechim, CEPC 2915, sediado em Erechim, cujo responsável legal é Sirlei Terezinha Carlezzo, que tem a função de proponente e produção executiva do projeto.

Também compõem a equipe principal do projeto, Bernardo Grings, na função de coordenação pedagógica, regente do coro, professor de canto, regente da orquestra e diretor artístico e maestro dos concertos e apresentações.

Appoiare Instituto de Pesquisa e Capacitação Ltda, na função de assessoria administrativo financeira e prestação de contas final. Como outros

participantes, a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de Erechim, tendo como responsável legal Neidmar Alves, na função de cedência do espaço do Centro Cultural - 25 de julho para a realização do projeto.

Como contador, Maristela Locatelli.

Nas METAS do projeto estão:

1 – Contratação de 2 Professores de Violino, 1 professor de Viola, 1 professor de violoncelo, 1 professor de contrabaixo acústico, 1 professor de percussão, 2 professores de sopros, realização de 2 ensaios abertos no Centro Cultural 25 de julho, 1 concerto Sinfonia de Talentos, 2 apresentações para a comunidade, 1 encontro de formação musical, 110 horas semanais de aula e 1 contratação de maestro regente.

O projeto em sua dimensão simbólica, segundo seu proponente, destaca que em 10 de junho de 1950, o maestro Frederico Schubert, natural de Viena (Áustria), juntamente com um grupo de amigos, fundou a Orquestra de Concertos de Erechim – OCE. No início, contava com a participação de alunos da Escola de Belas Artes e do Conservatório São José de Erechim que tinham como professores o Maestro Frederico Schubert e posteriormente o Professor Affonso Krüger. O Maestro Schubert foi um aglutinador de músicos de toda a região do Alto Uruguai na formação da OCE. Dedicava-se intensamente a ela e escrevia manualmente as partituras para todos os instrumentos. A OCE teve como primeira finalidade “a educação artística de seus associados e de todos que tenham interesse em música”. Em 1955 surgiram as primeiras referências à Orquestra Infantil, um braço da OCE que reunia crianças e jovens para estudar música, na qual o maestro Frederico Schubert era o professor preparando-os para posteriormente integrar a orquestra adulta. Rudolfo Krüger, um dos professores inseridos neste projeto, hoje com 72 anos, iniciou suas atividades na orquestra dessa forma, sendo que podemos identificar aqui a primeira referência a dimensão simbólica: uma criança que iniciou sua participação na OCE no ano de 1959 e que hoje atua como músico da Orquestra e integra a equipe de professores, passando seu conhecimento a crianças e jovens, incentivando-os através de seu exemplo. Atualmente a OCE é composta por músicos amadores que não recebem pagamento, fazendo música, realizando concertos e participando de atividades culturais, além de levar cultura e educação para crianças, jovens e adultos de Erechim e região, de forma gratuita. Está entre as orquestras mais antigas do Rio Grande do Sul e já mudou o futuro de muitas pessoas, proporcionando o acesso a um ensino musical de qualidade.

Quanto à dimensão econômica:

Todas as atividades da orquestra estão preponderantemente relacionadas com a formação do ser humano, caráter, personalidade, socialização, formação profissional. O trabalho com a música estimula a organização interna do indivíduo, a auto-disciplina, a concentração, a cooperação, a perseverança e a sociabilização. Além dos inúmeros benefícios que a música instrumental oferece em relação ao desenvolvimento, o músico necessita de incentivo e recursos técnicos para continuar seu aprimoramento musical. Por ser uma Orquestra composta por músicos não remunerados, oferecer condições adequadas de

qualificação é uma forma de estímulo para a permanência dos integrantes, tanto instrumentistas, quanto cantores do Madrigal. Assim o investimento na contratação de um maestro/regente de renome estadual certamente terá uma grande relevância no trabalho realizado. Além disso, a contratação de professores para ministrar aulas de instrumentos, estará oportunizando a geração de emprego e renda, trazendo inclusive músicos que integraram os grupos de alunos da OCE e que hoje iniciam sua carreira profissional. As aulas ofertadas gratuitamente, bem como prática da música na Orquestra podem tornar-se atividade profissionalizante, oferecendo oportunidades de mercado de trabalho aos jovens músicos.

Em relação a dimensão cidadã:

Este projeto vem para auxiliar no fortalecimento do papel da OCE, através da manutenção de um trabalho que envolve públicos de diferentes idades e classes sociais. A música promove a inclusão social, desenvolve na criança e no adolescente um sentimento de valorização pessoal e cidadania. Os concertos e apresentações que serão promovidos, irão oportunizar que a Orquestra Escola divida o palco com músicos experientes da Orquestra de Concertos de Erechim e do Madrigal, estimulando a troca de experiência, e o incentivo para elevar a autoestima tanto dos alunos quanto de seus familiares. Todas as atividades propostas serão presenciais, respeitando os protocolos de distanciamento vigentes na ocasião e terão acesso gratuito. As apresentações para o público contarão com intérprete de libras, garantindo a acessibilidade, além de também serem transmitidas de forma virtual, garantindo desta forma a democratização do acesso à cultura. Os ensaios abertos e o Encontro Regional de Formação Musical irão promover a troca de experiências, o conhecimento e aprendizado e estarão estimulando a participação de novos integrantes nos grupos da OCE ou em outras orquestras da região.

Valor Total

R\$ 237.420,00 [duzentos e trinta e sete mil e quatrocentos e vinte reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. Entendemos que por ser uma entidade sem fins lucrativos, e que toda a Diretoria realiza um trabalho voluntário, a Orquestra segundo o seu proponente se mantém com projetos culturais. “Desta forma, em 2020 e 2021, atuamos com projetos subsidiados pelo município de Erechim e pela Lei de Incentivo à Cultura Federal”. Para 2022, a OCE esclareceu em uma diligência que não tem nenhum recurso previsto para dar continuidade as ações e por este motivo encaminhamos esta proposta para poder continuar atendendo os alunos e também mantendo a Orquestra ativa, dessa vez, com a contratação do Maestro Bernardo Grings.

Bernardo Grings é Doutorando em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Graduado em Música - Bacharelado em Regência Coral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Licenciado

em Música com ênfase em Canto, também pela UFRGS, onde obteve a Láurea Acadêmica - "pelo excelente desempenho acadêmico no Curso de Música". Atua como regente desde os 16 anos de idade, tendo regido diversos coros, entre eles o Madrigal do Departamento de Música da UFRGS e o coro de Câmara ARS Vocalis. Lecionou disciplinas de Regência, Regência Coral, Canto, Teoria Musical e Canto e Expressão Vocal nos cursos superiores de Música da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Instituto Superior de Educação Ivoti (ISEI).

Nos anexos, constam o projeto pedagógico e o projeto didático da OCE – Orquestra de Concertos de Erechim

O mérito da Manutenção dos Grupos culturais da OCE – Orquestra de Concertos de Erechim está bem descrito no objetivo geral: garantir a manutenção das atividades culturais promovidos pela OCE, oferecendo gratuitamente aulas de formação musical a crianças, jovens e adultos, garantindo a qualificação de músicos da OCE e cantores do Madrigal, e promovendo programação cultural como acesso gratuito para a comunidade, com ensaios abertos, encontro de formação e apresentações.

Segundo o projeto a OCE vinha desenvolvendo suas atividades com a participação de aproximadamente 150 integrantes em atividades semanais, divididas em diversos grupos: aulas de instrumentos, nas dependências de escolas públicas e também no Centro Cultural 25 de Julho, Orquestra Escola, Orquestra de Concertos de Erechim e Madrigal. Com a pandemia as atividades presenciais foram interrompidas e a OCE buscou, como inúmeros grupos culturais, trabalhar de forma virtual, tanto com aulas quanto apresentações, porém o número de participantes reduziu consideravelmente. Neste momento acontece a retomada gradual das atividades presenciais e a expectativa é que em breve tudo se normalize e possamos voltar a reunir alunos, músicos e público, atraindo novos participantes e promovendo arte e cultura. A OCE é reconhecida pela comunidade de Erechim, como um dos maiores expoentes de sua cultura musical, em seus 71 anos de trajetória, com mais de 420 concertos em seu histórico.

Ressalto, que em se tratando de gravações presenciais, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia e também a leitura do Guia de Orientação para o Setor Audiovisual do RS elaborado pela APTC – Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do RS com acesso em: <https://aptcrs.wordpress.com/2021/02/24/guia-de-orientacao-do-setor-audiovisua-l-versao-04/>

3. Em conclusão, o projeto “MANUTENÇÃO DOS GRUPOS CULTURAIS DA OCE – ORQUESTRA DE CONCERTOS DE ERECHIM” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar R\$ 237.420,00 (Duzentos e trinta e sete mil, quatrocentos e vinte reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 16 de dezembro de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS